



## A CONTRIBUIÇÃO DE MULHERES NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL

Camila de Luna Paiva - camila-paiva@uergs.edu.br

Cristina Rolim Wolffebüttel - cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Curso de Graduação em Música: Licenciatura – Unidade em Montenegro

### Introdução

Por muitas décadas, os questionamentos acerca da presença feminina e sua importância artística, não possuía grande relevância. Nesse sentido, entende-se que no campo da Música não era diferente, razão esta que a historiografia não tenha, ainda, apresentado muitos materiais para consubstanciar a importância feminina no âmbito musical.

### Questionamentos

- Quais são as contribuições artístico-musicais de mulheres na construção da história da música brasileira?
- Quais mulheres têm pesquisado sobre música e educação musical ao longo dos anos?

### Objetivo Geral

Investigar a contribuição de mulheres na construção da História da Música no Brasil, considerando-se como musicistas, compositoras e pesquisadoras.

### Metodologia

- Abordagem Qualitativa. (DENZIN; LINCOLN, 2006).
- Método: Pesquisa Documental (GIL, 2010) e Pesquisa Bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2007).
- Técnicas para a Coleta dos Dados: Coleta de Documentos e Pesquisa via Internet (KOCH, 1996).
- Técnica para a Análise: Análise de Conteúdo (MORAES, 1999).

### Referencial Teórico

- Sociologia (BOURDIEU, 2002).
- História (DUBY, 2009).
- Educação Musical (KRAEMER, 2000; ABELES; HOFFER; KLOTNER, 1984).

### Resultados Preliminares e Análise de Dados

- As Compositoras e os Códigos Sociais;
- O Feminicídio Musical (ROSA, 2017);
- Reinvenção e Ressignificação da Mulher na Sociedade e nas Canções;
- Pesquisas de Música e Gênero no Brasil.

### Considerações Preliminares

Observa-se, até o momento, que a contribuição de mulheres na construção da História da Música no Brasil tem sido ampliada, principalmente no que diz respeito às compositoras, com o advento das mídias sociais e do empoderamento feminino. Esse fator tem colaborado para uma fragmentação da hegemonia de dominação, reinventando novas representações da própria figura feminina. Quanto às pesquisadoras, houve um crescimento nas temáticas sobre gênero e música, desde os anos 2000. A divulgação da inserção da presença feminina na música, todavia, ainda se apresenta invisibilizada.

### Referências

- ABELES, Harold F.; HOFFER, Charles R.; KLOTMAN, Robert H. Foundations of music education. New York: Schirmer, 1984.
- BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2002. 2ª edição. Tradução Maria Helena Kúlner.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna (orgs). Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.
- DUBY, Georges (Org.). História da vida privada: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, vol. 2, 2009. Tradução de Maria Lúcia Machado.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta, Porto Alegre, v.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.
- KOCH, Traugot. Internet search services. (Translation of a paper given at: "Further on the way to the virtual library! Libraries are using the Internet". Erste INETBIB-Tagung in der UB Dortmund, March 11, 1996. Conference: <http://www.ub.uni-dortmund.de/lnetbib/programm.htm>).
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tomaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45, 2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe>>
- MERRIAM, Alan P. The anthropology of music. Evanston, Illinois: Northwestern University Press, 1964.
- MORAES, R. Análise de conteúdo. Educação, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ano XXII, n.37, pp.7-31, março 1999.
- WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. Cantigas de ninar. Porto Alegre: Magister, 1995. \_\_\_\_\_. Acalantos. PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais, [S.l.], v. 2, n. 3, abr. 1991. ISSN 2179-8001. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27411>>. Acesso em: 27 dez. 2018. doi:<https://doi.org/10.22456/2179-8001.27411>.